**O *BEST-SELLER* DESAFIANDO O PODER DO CÂNONE E RELENDO A HISTÓRIA PELAS MARGENS: O CASO D’ *A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS***

**Dandara Dias da Silva[[1]](#footnote-1)**

**Patrícia Kátia da Costa Pina[[2]](#footnote-2)**

Este trabalho pretende discutir o poder do cânone literário ocidental, seus critérios e pressupostos, representantes de ideologias etnocêntricas, eurocêntricas, patriarcalistas, masculinas e “branqueadoras”, questionando o olhar crítico discriminador que constrói, pelo discurso acadêmico tradicional, a exclusão de narrativas não-canônicas, como o romance *A menina que roubava livros*, as quais buscam oferecer ao interlocutor uma leitura de entretenimento e de “iluminação” de perspectivas silenciadas sobre a história e a sociedade, o que não excluiria, na ótica desta pesquisa, a reflexão. O objetivo, aqui, é interpretar o uso de algumas estratégias narrativas no romance escolhido: a organização do enredo, a escolha temática, a criação das personagens, a justaposição da linguagem verbal e da linguagem não verbal, a relação entre o ficcional e o documental, tendo como parâmetro o problema que gerou esta pesquisa: a necessidade de investigação dos valores que cercam o consumo do *Best-Seller*, de suas relações com o mercado de bens culturais, dos processos de construção/reconstrução do cânone ocidental, das representações literárias de situações históricas por uma ótica marginal – a da mulher e a da criança, da leitura contemporânea do Nazismo e de suas coerções culturais, étnicas, religiosas, a partir da perspectiva do leitor de hoje. Pressupomos que as estratégias de “sedução” do leitor construídas na narrativa selecionada, tais como a organização do enredo, a criação das personagens, a escolha temática, a relação entre o ficcional e o documental, a justaposição da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, dialogam com os padrões de produção/recepção literária sancionados pelo cânone ocidental e viabilizam uma leitura, simultaneamente, lúdica, imaginativa e reflexiva, de questões históricas e sociais de grande importância para o mundo ocidental, sendo exploradas pelas livrarias, revistas e periódicos, cujas resenhas guiam o consumo do leitor comum. Este trabalho seguiu uma pesquisa de natureza qualitativa, a partir do método bibliográfico. Para realizá-lo, fez-se necessário o estudo de AGUIAR (2008), CANCLINI (2001), ISER (1979), entre outros.

**Palavras-chave:** BEST-SELLER, CÂNONE, HISTÓRIA, LEITOR, LEITURA

**Orientadora:** Patrícia Kátia da Costa Pina

Mestre em Letras – Literatura Brasileira (UERJ, 1995)

Doutora em Letras – Literatura Comparada (UERJ, 2000)

Pós-Doutora em Letras Vernáculas (UFRJ, 2010)

Pós-Doutora em Comunicação (ECA-USP, 2017)

REFERÊNCIAS:

AGUIAR, Vera Teixeira de. *Da teoria à prática*: competências de leitura. In.: MARTHA, Alice Áurea Penteado (org.). *Leitor, leitura e literatura*: teoria, pesquisa e prática – conexões. Maringá: EdUEM, 2008. 188p. p.13-26.

CANCLINI, Néstor Garcia. *Consumidores e cidadãos*: conflitos multiculturais da globalização. 4ed. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2001.

ISER, Wolfgang. A Interação do Texto com o Leitor. In.: LIMA, Luiz Costa (org.). *A literatura e o leitor*: textos de Estética da Recepção. Seleção, Tradução e Introdução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

SCHLINK, Bernhard. *O leitor*. 2ed. Tradução de Pedro Süssekind. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 2009.

ZUSAK, Markus. *A menina que roubava livros*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Intrínseca.

1. [↑](#footnote-ref-1)
2. E-mail: dandara.bittencourt2016@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)